



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

EDJANE DA SILVA SOUSA

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS- MIDIÁTICOS NA  
PRÁTICA DOCENTE: ferramentas auxiliares do processo de ensino e  
aprendizagem**

**CAJAZEIRAS- PB  
2013**

**EDJANE DA SILVA SOUSA**

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS- MIDIÁTICOS NA  
PRÁTICA DOCENTE: ferramentas auxiliares do processo de ensino e  
aprendizagem**

Monografia apresentada ao Curso Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Stella Marcia de Moraes Santiago

**CAJAZEIRAS - PB  
2013**



S725u Sousa, Edjane da Silva.  
A utilização de Recursos tecnológicos - midiáticos na Prática docente: ferramentas auxiliares do professor de ensino e aprendizagem / Edjane da Silva Sousa. - Cajazeiras: 2013.  
51f.: il.

Não disponível em CD.  
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2013.  
Contém Bibliografia e Anexos.

1. Tecnologia na pratica de ensino 2. Recursos Tecnologicos midiaticos 3. Pratica docente - tecnologia I. Santiago, Stella Márcia de Moraes. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37.02

**EDJANE DA SILVA SOUSA**

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS- MIDIÁTICOS NA  
PRÁTICA DOCENTE: ferramentas auxiliares do processo de ensino e  
aprendizagem**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Stella Marcia de Moraes Santiago

Aprovada em: ...../...../2013

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof.a Ms. Stella Marcia de Moraes Santiago

---

Prof.a Ms. Edinaura Almeida de Araújo

---

Prof.a Ms. Nozângela Maria Rolim Dantas

Este trabalho é dedicado primeiramente a Deus, pois sem seu auxílio e encaminhamento não seria nada. Em segundo, à minha família, que me apoiou em todos os momentos de elaboração, sempre me compreendendo e acreditando na capacidade que teria de concluí-lo com inteira dedicação.

Também é dedicado a todos os professores que contribuíram para que esta pesquisa tornar-se possível.

**COM AMOR, DEDICO.**

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço inteiramente a Deus por ter me guiado na direção certa e por ter me abençoado, sem isso este trabalho jamais seria realizado.

Agradeço, também, a meus pais Edivan e Josenilda, e a minha irmã Elisama, pela compreensão, apoio e principalmente por acreditar que eu seria capaz de concluí-lo, estando todos comigo nos momentos de dificuldades encontradas no caminho da elaboração.

Certamente, quero agradecer a minha orientadora Stella Marcia, por também acreditar e confiar no meu potencial, por me entender ajudando-me na elaboração e conclusão deste trabalho.

**“Mudar é difícil, mas é possível”.**

(Paulo Freire)

**SOUSA, EDJANE DA SILVA..A Utilização de Recursos Tecnológicos- Midiáticos na Prática Docente: ferramentas auxiliares do processo de ensino e aprendizagem.** Monografia apresentada ao Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. Coordenação de Pedagogia, 2013, 51p.

## **RESUMO**

Este trabalho tem como pretensão debater e analisar os recursos tecnológico-midiáticos na prática docente. Discutimos aqui, como os mesmos podem ou não contribuir/auxiliar o professor na execução de sua prática docente em sala de aula, bem como, na aprendizagem do discente. Buscamos compreender e verificar se os docentes fazem uso de recursos tecnológico-midiáticos enquanto ferramenta educacional; se o fazem, como se dá essa prática; e qual o alcance da utilização destes no desenvolvimento do alunado. Para isso, foi preciso primeiramente saber o que seria tecnologia e mídia, como se desenvolvem na sociedade e, mais especificamente, no processo educativo em sala de aula. O interesse pela temática surgiu devido ao amor pelo mundo tecnológico, por ser um tema vasto para pesquisas e que poderá auxiliar os futuros profissionais da educação. Para a coleta de dados desta pesquisa foram utilizados a observação participativa e o questionário. Com a análise dos dados pode-se dividir este trabalho em quatro capítulos, o primeiro que introduz este escrito, o segundo capítulo sendo um diálogo com os autores que tratam do tema, e os demais a análise dos dados obtidos. Os resultados foram satisfatórios, revelando que os professores entrevistados sabem da necessidade e utilidade das mídias como ferramentas auxiliares na metodologia e no ensino. No entanto, na prática do dia a dia, professores e professoras mostraram-se leigos quanto à efetiva utilização das mídias como ferramentas pedagógicas em sala de aula. Este trabalho é de grande valia para todos que o procuram e querem modificar sua prática de ensino, adequando-se às exigências do novo cenário educacional, buscando uma formação adequada para que possam utilizar os recursos tecnológicos como ricas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Utilização. Recursos Tecnológicos- Midiáticos. Prática Docente.



## ABSTRACT

This work aims to discuss and analyze the technological media-resources in teaching practice. Discussed here, as they may or not help/assist the teacher in carrying out their teaching practice in the classroom and in student learning. We seek to understand and verify that teachers make use of technological resources-media as an educational tool, and if they do, how is this practice, and what is the scope of using these in the development of the students. For such, it was necessary first to know what would technology and media be, how they developed in society and, more specifically, in the educational process in the classroom. The interest in the subject arose from a love of technological world, being a broad topic to research and could help future education professionals. For data collection of this study, it was used participative observation and questionnaire. From data analysis it is possible to divide this work into four chapters, the first introducing this writing, the second chapter is a dialogue with the authors that deal with the subject, and the others, the analysis of the data obtained. The results were satisfactory showing that the teachers interviewed know about the necessity and usefulness of media as aids in methodology and teaching. However, in the daily practice, teachers showed up knowledgeless of the effective use of media as teaching tools in the classroom. This work is of great value to all who seek and want to modify their teaching practice, adapting to the demands of the new educational landscape, seeking appropriate training to enable them to use the rich technological resources as tools of teaching and learning.

**KEYWORDS:** Usage. Technological Media-Resources. Teaching Practice

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2. O IMPERATIVO TECNOLÓGICO</b> .....	14
2.1 O QUE SERIA TECNOLOGIA E COMO SE DESENVOLVEU NA SOCIEDADE?.....	15
2.2 TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO.....	17
2.3 TECNOLOGIA E MERCADO DE TRABALHO.....	20
<b>3. AS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE</b> .....	23
3.1 A TECNOLOGIA DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR.....	27
3.2 O QUE A TECNOLOGIA PODE PROPORCIONAR?.....	30
<b>4.DISCUTINDO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO FUNDAMENTAL PARA A APRENDIZAGEM DISCENTE</b> .....	33
4.1 OS MEIOS TECNOLÓGICOS NO COTIDIANO DA SOCIEDADE.....	34
4.2 A TECNOLOGIA SUBSTITUI OU AUXILIA O PROFESSOR?.....	36
4.3 FORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS EXIGÊNCIAS DO NOVO CENÁRIO MUNDIAL.....	39
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	42
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	44
<b>APÊNDICES</b> .....	47
<b>ANEXOS</b> .....	51

## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o mundo nos coloca frente a grandes transformações tecnológicas e sociais, provocando um impacto imenso na economia, na política, nas relações pessoais e em especial no meio educacional. São notáveis as mudanças surgidas através dos meios tecnológicos nas instituições escolares, vivenciadas no âmbito escolar, na aprendizagem dos alunos e na prática dos docentes.

As novas tecnologias nos possibilitam um universo de conhecimentos, experiências e interações antes não imaginado, mas, de acordo com Libâneo (2007, p.76) “ao mesmo tempo em que traz benefícios [...] é também, fator de ampliação da exclusão social”. Embora não seja isto o que se queira e espere

[...] é inegável o risco de se aumentar o fosso das desigualdades sociais, à medida que nem todos têm acesso aos recursos tecnológicos, ou quando os têm, nem sempre são instruídos no sentido de usufruir da tecnologia em favor da construção do saber ou da melhoria na qualidade de vida (RAIÇA, 2008, p.9).

A educação assume assim um grande desafio, no sentido de educar a nova geração de forma a compreender e utilizar as tecnologias coerentemente, em favor do seu crescimento econômico e principalmente intelectual. É preciso lembrar que recursos tecnológicos ganham cada vez mais espaço no mundo do trabalho. E aqueles/as que não se abarcarem dessa informação/capacitação, à medida que a tecnologia for avançando, estará cada vez mais à margem, e com isso perdendo espaço no mercado de trabalho. De acordo com Sampaio e Leite (2008, p.14).

Hoje a informação e o conhecimento possuem diversas formas de transmissão e quase todas elas utilizam tecnologia: computador, satélite, terminal de banco, fax, mídia, multimídias etc. E, mesmo as populações mais desfavorecidas entram em contato com a maioria destas formas de transmissão de conhecimento e informação.

É por este e outros motivos que os docentes precisam saber a importância da utilização de recursos tecnológicos em sala de aula. Não só é preciso aprender a ligar e desligar um equipamento, mas captar, explorar, entender, saber utilizá-lo, de forma a fazer

uma “leitura crítica das informações” (LIBÂNEO, 2007, p.74), e assim auxiliar no desenvolvimento do alunado.

Nos dias atuais, podemos notar que as crianças vivenciam, cada vez mais, as possibilidades do universo tecnológico, obtendo um conhecimento que os adultos– pais/mães e professores/as – muitas vezes, ainda não possuem. E se focarmos nos/as professores/as e considerarmos os que estão há muito tempo só em sala de aula e não estão abertos às mudanças, a situação ainda piora.

Entretanto, para prosseguirmos, é de fundamental importância conceituar *mídias* e *multimídias*. Para Tibiriça e Ritur (2008, p.2) “a multimídia é definida como o conjunto de textos, imagens, sons, animações, interações e vídeos. Seu objetivo principal consiste na transmissão de uma mensagem a um determinado público”. Ou seja, é toda e qualquer tecnologia digital capaz de manipular, modificar, criar, armazenar, dentre outros; efeitos sonoros, fotográficos, gráficos, desenhos que se movimentam, a exemplo, dos desenhos animados televisivos, e podem ser utilizados de diversas formas.

Carvalho (2002, p.2) escreve que a palavra multimídia advém da junção de “multi+media (plural de medium)”, ou seja, vários meios ou formatos, a exemplo dos já citados anteriormente (textos, imagens...). Em se tratando das *mídias*, estas são veículos de transmissão de informações ou dados, como também meios de comunicação de massa, a exemplo da internet como os sites de relacionamentos como o Facebook, MSN, Orkut, ou ainda agências de notícias, como, por exemplo, a televisão, o rádio, jornal, revistas. O celular, o computador, as propagandas, que muitas vezes manipulam e alienam, são também exemplos de mídia.

A temática escolhida é ampla e de grande relevância tanto para o âmbito acadêmico, como para os futuros profissionais da educação, uma vez que serão estes/as os grandes responsáveis por uma possível ação educativa de qualidade e para todos, em que não haja distinção de classes sociais, nem distanciamento da realidade global e das modificações que surgem a cada dia, em função dos avanços tecnológicos.

Dessa forma, preocupamo-nos não com a questão da aquisição dos equipamentos ultra modernos nas escolas, mas na forma como foram utilizados, ou melhor, de como estão sendo adaptados ou não pelos/as docentes, e se estes/as estão devidamente preparados para reconhecer o verdadeiro sentido da utilização dos meios tecnológicos. Sendo assim “[...] a escola vem sendo questionada acerca de seu papel ante as transformações, [...], sobretudo, dos avanços tecnológicos [...]” (LIBÂNEO, 2008, p.51).

A sociedade atual exige uma escola equipada, que possua vários meios tecnológicos para auxiliar o docente em sua prática e diversificar as aulas formais. E, aliado a isto, possibilitar que os menos favorecidos, despossuídos das condições de adquirir um computador, possam a partir do espaço escolar, desenvolver o interesse positivo e construtivo em manusear este e outros recursos tecnológicos. Sendo assim, a escola também “tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna [...]” (LIBÂNEO, 2007, p. 9), pois para adentrar hoje no mercado de trabalho é preciso um conhecimento prévio e saber lidar com os meios tecnológicos, o que faz a educação apresentar-se indissociável da tecnologia.

Já não cabe às escolas a não adesão e utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem do alunado. É preciso preparar os/as discentes, deixá-los/as aptos/as a utilizarem a tecnologia ao seu favor, construindo-se assim um/a bom/boa profissional do futuro.

São por estas e outras questões que este tema tem sido cada vez mais mencionado e discutido não só pelos pesquisadores da área da educação, como por exemplo: Kenski (2003, 2007), Libâneo (2007, 2008), Raiça (2008), Sampaio (2008), Freire (2011), Rangel (2012); mas por todos que de uma forma ou de outra escrevem um pouco sobre tecnologia na prática docente, comprovando ser um assunto atual e extremamente necessário ao debate e como esteio das preocupações e reflexões de educadores.

Este trabalho é fruto de uma imensa admiração pela tecnologia, tema rico para pesquisa, já que os meios tecnológicos não param de avançar, contribuindo de forma significativa para a prática docente, pois à medida que a tecnologia avança o acesso ao conhecimento torna-se mais acessível.

A pesquisa foi desenvolvida no ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Joana Ivonildes Bandeira, localizada na Rua Cromácio Wanderley em Pombal-PB. A referida escola funciona desde 2001, atendendo as necessidades da comunidade em que está situada. Nela lecionam dez professores, dentre estes, cinco participaram da pesquisa, já que o restante não se disponibilizou. Para preservar a identidade dos respectivos docentes, utilizaremos no decorrer deste trabalho as letras X, Y, Z, K e W, quando formos fazer uso de suas falas/escritos.

A escola conta com sete professores efetivos e três contratados, seis destes com formação superior, dois com magistério e dois em formação, os professores da instituição estão na faixa etária de trinta e seis a cinquenta anos de idade. A instituição dispõe de dois

televisores, quatro micro-systems, sala de informática (com acesso à internet), DVD, impressora multifuncional.

Os dados da pesquisa foram adquiridos através de um questionário contendo onze questões abertas, de fácil entendimento, facilitando a compreensão por parte dos entrevistados, o mesmo foi escolhido como instrumento de coleta por facilitar o levantamento dos dados, pois os docentes ficariam mais à vontade para responder. Aliado à observação participativa, para que pudéssemos investigar, de maneira minuciosa, o desdobramento deste estudo, podendo analisar por outro ângulo as respostas atribuídas pelos pesquisados.

O presente trabalho de conclusão de curso está dividido em quatro capítulos, sendo este o primeiro, no qual fazemos uma introdução, o segundo um referencial teórico, onde iremos dialogar com os autores citados anteriormente, dentre outros, e os últimos capítulos dedicaremos para a análise dos dados coletados na pesquisa.

No segundo capítulo, buscamos de maneira reflexiva uma discussão com os autores que enriqueceram este trabalho, tratando de como é vista a tecnologia no mundo e em especial no ambiente escolar. Neste mesmo espaço, tratamos de discorrer sobre as inúmeras transformações que a educação está sofrendo, devido à revolução tecnológica que se alastra cada vez mais. O capítulo dois tem o intuito de refletir sobre a tecnologia dentro da educação, na reorganização do currículo escolar, como também na preparação do professor para as mudanças que surgem, não deixando de retratar sobre a fonte inesgotável de informações que são os meios tecnológicos para o ensino.

No terceiro capítulo, abordamos a tecnologia no momento atual como algo inseparável do ser humano, nunca se falou tanto em tecnologia como nos dias atuais, não deixando de enfatizar as mídias na prática docente, a preparação da escola, não apenas em disponibilizar os equipamentos, pois é necessário bem mais que adesão. No mesmo capítulo discutimos com as docentes entrevistadas qual seu entendimento sobre mídia, qual conhece, e quais a escola lócus da pesquisa dispõe, e para concluir buscamos compreender e discutir se a tecnologia colabora mais positiva ou negativamente para a prática docente.

O quarto capítulo discute o grande desafio que é aceitar o novo cenário educacional, devido à introdução da tecnologia, ressaltando também sobre a nova geração, a qual já nasce nesta abundância informacional. Assim como no capítulo anterior buscou-se compreender e discutir algumas questões importantes, a exemplo: de que forma o uso da tecnologia poderá auxiliar na prática pedagógica? Na conclusão deste último capítulo enfatizamos a importância de uma alfabetização tecnológica para os docentes que querem e buscam mudar para melhor.

Aderir ao novo realmente não é nada fácil seja qual for a mudança, perder o medo de algo estranho aos nossos olhos também é um desafio, buscar uma formação relacionada à utilização dos meios tecnológicos não é também uma escolha fácil de fazer, mas é importante termos consciência de que as *mídias* e *multimídias* que surgem e irão surgir cada vez mais são também ferramentas valiosas para a prática docente. Leite (2011, p.76) complementa ao dizer que “diante da variedade de mídia disponível atualmente para o professor, cabe perguntar como proceder para integrá-las ao processo educativo”. Assim também pensamos. Cabe a nós professores e futuros profissionais de ensino refletir melhor sobre a forma mais aceitável e crítica da utilização desses meios. O professor atual “é desafiado a assumir uma postura de aprendiz ativo, crítico e criativo” (ALMEIDA, 2007, p.172) para aderir as exigências que a sociedade atual impõe.

Desta forma, pretende-se através deste, investigar se o corpo docente encontra-se preparado para articular os recursos tecnológicos na sua prática pedagógica, diante desta “enxurrada” tecnológica que se alastra cada vez mais, sabendo disso torna-se fundamental compreender como estes visam à adesão de tais ferramentas no cenário educacional. Um dos objetivos deste trabalho é que seja de grande valia para os profissionais da educação, em especial os futuros, os/as quais serão os/as responsáveis em educar a futura geração que a cada dia está mais interligada ao universo tecnológico.

## 2. O IMPERATIVO TECNOLÓGICO

A educação está sofrendo inúmeras transformações, decorrente das grandes mudanças que o mundo está vivenciando e isso influencia a necessidade de ver os meios tecnológicos como, por exemplo: o computador, a televisão, DVD, retroprojetor, dentre outros, com outro olhar, fazendo com que tais recursos sejam integrados ao universo educacional de maneira positiva e crítica, já que a revolução tecnológica tem afetado mundialmente a economia, o estado e a sociedade em geral.

O impacto provocado pelo avanço da tecnologia nos coloca a pensar, de qual forma iremos relacionar os meios tecnológicos à prática docente, tendo consciência de que nem todos que compõem as instituições escolares encontram-se preparados para transformá-los em fontes de conhecimento.

Há inúmeras mudanças ocorrendo nas instituições escolares devido à chegada dos meios tecnológicos. A tecnologia avança progressivamente, ao ponto que nem todos conseguem acompanhá-la, alguns por não terem condições financeiras e outros por não saberem lidar com as mesmas. Sendo assim, introduzi-la de forma favorável ao cotidiano da educação, com vistas a dinamizar o trabalho do/a educador/ e auxiliar direta e positivamente na aprendizagem discente, são grandes desafios para a educação, pois é preciso adaptar-se aos avanços tecnológicos, como também orientar o alunado a maneira mais adequada de apropriar-se desses meios.

A escola tem a função de formar um cidadão, sendo representada no meio social como um espaço de formação e mediação do conhecimento. Desta forma, “[...] a escola também exerce o seu poder em relação [...] ao uso das tecnologias [...]” (KENSKI, 2007, p.19). A sociedade encarrega à escola o papel de atribuir todo o conhecimento necessário para uma boa qualidade de vida, e isto inclui a tecnologia com seu caráter imperativo, que nos deixa incapazes de já não mais utilizá-la no nosso cotidiano como indivíduos.

Embora os meios de comunicação e informação não seja algo recente, que surgiu de uma hora para outra, à medida que o ser humano busca melhorias nas suas condições de vida, estará sempre se deparando com novos recursos tecnológicos e sua capacidade de facilitar o dia a dia de todos nós. Estamos vivendo a “era digital”. Mas, então, como surge e se desenvolve este tempo que vivemos hoje? O que seria tecnologia? É o que discutiremos a seguir.



## 2.1 O QUE SERIA TECNOLOGIA E COMO SE DESENVOLVEU NA SOCIEDADE?

A tecnologia não surgiu do nada, nem tampouco há alguns anos atrás. O que mudou foi o aperfeiçoamento de inúmeras ferramentas, como a pena que se transformou em lápis, o fogo antes provocado pelo atrito entre pedras agora é produzido por um simples clique, a lança que se transformou em bombas nucleares, como também o trabalho braçal/manual substituído por máquinas e robôs com inteligência artificial. Estes são apenas algumas das tecnologias dos nossos antepassados que avançaram para se adequar às necessidades do ser humano moderno.

A necessidade humana faz com que surjam as mais diversificadas tecnologias, pois nunca estamos satisfeitos, sempre procuraremos avançar. Porém, essa revolução tecnológica traz consigo mudanças que podem ser positivas ou negativas, impondo grandes transformações sociais. Como salienta Filé (2011. p.33)

[...] as tecnologias- não nasceram do nada, também outras tecnologias, no passado da humanidade, já impuseram transformações profundas, já causaram muita exclusão, muita desigualdade. Talvez uma das grandes diferenças entre os passos da humanidade é que, em outros tempos, as transformações eram quase imperceptíveis, mais lentas.

É notório que a tecnologia do passado influenciou na atual, levando o ser humano se aperfeiçoar. No entanto, a grande diferença do passado para os dias atuais, é que hoje as transformações e novidades avançam numa proporção que nem conseguimos acompanhar. Boa parte da população mundial, nunca teve acesso ao computador, e mesmo assim, este recurso midiático já está ficando ultrapassado, com a chegada dos *Tablets*, *iPhone*, *iPod*, *smartphones*, que lideram as vendas do mercado cada dia mais.

É incrível quando paramos para pensar o quanto estamos integrados a esse mundo digital. Até pouco tempo atrás, as telas dos computadores e televisores eram de tubo, hoje estão sendo substituídas por uma LCD (Tela de Cristal Líquido), os toca-discos já não existem mais, dando lugar aos MP4 (aparelhos que comportam áudio e vídeo), ou aos iPods (aparelhos capazes de armazenar, baixar músicas, ver vídeos, dentre outras funções), os fax ou até mesmo as cartas estão sendo substituídas pelos e-mails que chegam em questão de segundos através da internet. Hoje, não temos mais a necessidade de sair do conforto do lar,

para conversar com um amigo, pagar contas, fazer compras, ou até mesmo armazenar informações, pois tudo isto pode ser feito em um simples toque na tela digital de um Tablet.

O ser humano vive melhor hoje, graças ao desenvolvimento da tecnologia, porém como foi dito antes, estes recursos tecnológicos não surgiram do dia para noite, mas no decorrer dos séculos.

Até chegar ao que muitos de nós estamos vivenciando neste milênio, o homem, desde a pré-história, vem fazendo uso das tecnologias. Muitos utensílios e ferramentas foram criados em todas as épocas da existência humana. (ALTOÉ; SILVA, 2005, p.2)

A tecnologia está em todo lugar e em tudo que realizamos, sendo assim a utilização da mesma no meio educacional torna-se imprescindível, mas para que possamos adentrar neste contexto social e educativo, precisamos compreender o que vem a ser o termo tecnologia que viemos discorrendo neste estudo.

As práticas criadas pelo próprio homem, que geram conhecimentos e melhorias para a sobrevivência do mesmo, podem ser chamadas de tecnologia. A arte de criar, fabricar e planejar na construção de algo é tecnologia. Para Leite (2011, p.61) “Tecnologia aqui entendida como construção sociotécnica cujos usos e aplicações são definidos pela atuação direta dos sujeitos com que interage”. Altoé e Silva (2005, p.3) escrevem que:

Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplica ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de tecnologia. Portanto, para que os instrumentos possam ser construídos, o homem necessita “pesquisar, planejar e criar tecnologias”.

A satisfação do ser humano se dá na construção de meios que possibilitem seu bem-estar e da sociedade em geral. A facilidade de comunicação mundial e as informações ágeis, através de equipamentos como a televisão, telefone e computador são exemplos de tecnologia que facilitaram a vida do indivíduo.

Em suma, quando criamos uma solução para determinado problema que se mostra eficaz e produz conhecimento, estamos tratando de tecnologia, que seria a arte do conhecimento. Para tanto é sabido que os adventos tecnológicos surgiram para beneficiar o indivíduo, então, os educadores devem estar cientes de que não se pode fugir dessa nova era que se desenvolve cada dia mais.

## 2.2 TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

A tecnologia traz consigo mudanças em praticamente todas as esferas de nossas vidas, sejam elas política, social, econômica ou cultural. A mesma leva-nos a agir e pensar de maneiras diversas, possibilitando em muitos casos, uma comodidade exagerada, que torna o consumidor incapaz de pensar sem a ajuda de um computador, ou trabalhar sem a ajuda de uma máquina que facilite o serviço.

Sabemos que a chegada da tecnologia trouxe-nos alguns confortos, levando-nos ao comodismo. Nas palavras da autora Kenski (2007, p.19), “As tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam a nossa memória, garantem novas possibilidades de bem-estar e fragilizam as capacidades naturais do ser humano”, ou seja, em se tratando do ambiente escolar os meios tecnológicos podem ser utilizados por alguns docentes como uma maneira mais fácil e rápida de transmitir os conteúdos, levando ao comodismo exacerbado. Leite (2011, p.66) foi muito feliz em suas palavras quando coloca que a tecnologia “não seja apenas utilizada na sala de aula como mais um recurso para tornar a aula interessante e distrair os alunos”.

É importante que a escola, em especial o corpo docente, trate os recursos midiáticos, não apenas como mais um instrumento de entretenimento para os/as discentes, mas como meios que possibilitam a aquisição de conhecimentos e informações.

As transformações que vêm ocorrendo, resultantes do grande avanço da tecnologia, requerem das escolas uma reorganização dos currículos e a preparação dos professores, para que possam trabalhar e articular da melhor forma os recursos tecnológicos na sua prática pedagógica. Segundo os autores Bortolozzo; Cantini; Alcantara (2011, p.2)

As mudanças que vem ocorrendo na sociedade, principalmente decorrente das novas descobertas e inovações tecnológicas vêm exigindo uma reorganização nas atividades escolares, uma educação de qualidade e um professor preparado para enfrentar desafios e propor soluções.

É comum ouvirmos dizer que o professor é aquele que sabe, e os alunos os que não sabem que vão para a escola para aprender o que o professor passa, mas com a chegada da tecnologia nos ambientes educativos, nota-se uma situação totalmente inversa, onde os alunos “preparados tecnologicamente”- já que nascem nesse universo tecnológico- e os

docentes tachados como ignorantes, que não sabem lidar com os recursos midiáticos da escola. Para tanto, não seria impertinente pensar que os que têm prioridade em serem alfabetizados tecnologicamente deveriam ser os professores. Como afirma Leite (2011, p.74):

Para que o professor desempenhe seu papel pedagógico com competência e sintonizado com os desafios da contemporaneidade que inclui a integração da mídia na perspectiva da TE, é necessário que ele seja um professor alfabetizado tecnologicamente. Isso significa que ele precisa possuir domínio técnico, pedagógico e crítico da tecnologia.

Os/as professores/as devem ter consciência em saber utilizar os recursos tecnológicos, e precisam aliar-se a estes e estabelecer vínculo com os alunos, preparados para enfrentar alguma situação momentânea do dia a dia, pois sabemos que as notícias estão cada vez mais rápidas e as informações correm numa velocidade imensa, e o professor necessita está sempre bem atualizado para exercer sua profissão. Pois, como salienta Sampaio e Leite (2008, p.10):

O uso crescente dos meios audiovisuais e da tecnologia em geral na sociedade diversificou as estratégias de aprendizagem informal. Além disso, há um grande volume de informação que circula com muita rapidez e através de múltiplos meios.

É extremamente imprescindível a preparação dos docentes para a utilização dos equipamentos tecnológicos no ambiente escolar, para tanto, “capacitar o professor a enfrentar os novos desafios que a dinâmica desta sociedade traz” (SAMPAIO; LEITE, 2008, p.13), é indispensável, levando em conta que se não houver esta busca pelo novo, sua prática pedagógica poderá tornar-se ineficaz.

A tecnologia está cada vez mais implementada no âmbito escolar, para tanto o/a docente não é mais aquele/a que detém todo conhecimento, este/a

[...] precisa entender como se dá a aprendizagem e mediar a avalanche de informações disponíveis, a fim de que seus alunos saibam como processá-las e utilizá-las de forma crítica e em prol da construção de seu conhecimento e necessidades[...] (BORTOLOZZO; CANTINI; ALCANTARA, 2011, p.2).

Os/as docentes precisam saber o verdadeiro objetivo da utilização da tecnologia na sala de aula, “não basta que os professores disponham, na escola, dos meios de comunicação ou apenas saberem usá-los” (LIBÂNEO, 2007, p.71), mas explorar da melhor forma os recursos tecnológicos, utilizando-os de forma crítica, avaliando e refletindo antes de utilizá-lo.

É por este e outros motivos que os professores necessitam de uma capacitação, pois “o exercício do trabalho docente requer [...] um esforço contínuo de atualização científica[...] bem como incorporação das inovações tecnológicas”.(LIBÂNEO, 2007, p.43).Aliado a isto, Raiça (2008, p.19) afirma que

A era da informação e da globalização demanda do educador o desenvolvimento de novas competências tanto pedagógicas quanto tecnológicas visando ao preparo dos futuros cidadãos. Sensibilidade, conhecimento e flexibilidade para ensinar em meio à diversidade de alunos fazem parte do universo escolar.

A sociedade exige uma boa preparação do professor e da escola, para que sejam equipadas e atualizadas à medida que o mundo se transforma. E isto significa fazer uso com coerência de recursos tecnológicos, midiáticos, no processo de ensino e aprendizagem, pois de outro modo

O uso inadequado dessas tecnologias compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado. Saber utilizar adequadamente essas tecnologias para fins educacionais é uma nova exigência da sociedade atual em relação ao desempenho dos educadores (KENSKI, 2003, p.5).

Sendo assim, o papel do docente é adaptar os recursos tecnológicos da melhor forma possível, favorecendo a aprendizagem dos/as alunos/as, enriquecendo suas aulas, fugindo do formalismo e contribuindo para que todo o seu alunado possa ser incluído e capacitado neste imenso universo tecnológico. Como ressalta Raiça (2008, p.19), “[...] as mudanças sociais e tecnológicas adentram o universo escolar, batem a suas portas ou entram mesmo sem pedir licença, quer os professores estejam quer não preparados para absorvê-las”.

### 2.3 TECNOLOGIA E MERCADO DE TRABALHO

A tecnologia é hoje indissociável da vida social, por este motivo é essencial usá-la de modo construtivo. Porém, à medida que avança ela também traz pontos negativos, como a exclusão de boa parte da população. A globalização e o avanço da tecnologia trazem inúmeros benefícios e malefícios. A tecnologia nos possibilita muitos confortos, facilidades, rapidez, informações em tempo real, aproximação, conhecimentos, experiências e etc. Mas, o principal malefício é a divisão social. De acordo com Kenski (2007, p.18):

O mundo desenvolvido e rico é o espaço em que predominam as mais novas tecnologias e seus desdobramentos na economia, na cultura, na sociedade. Os que não têm a ‘senha de acesso’ para ingresso nessa nova realidade são os excluídos, os ‘subdesenvolvidos’.

As novas tecnologias também são fatores de exclusão social, pois nem todos podem obter os meios tecnológicos, já que na sua maioria não estão acessíveis ao bolso de todo consumidor, principalmente os menos favorecidos que só ganham para sobrevivência. A realidade é que os que podem usufruir da tecnologia, na grande maioria não a utilizam de forma coerente, em favor da construção do saber.

Para a escola é atribuído um novo papel, o de socializar as mídias e multimídias dentro da sala de aula, para que os discentes tenham a oportunidade de apreciar os equipamentos de maneira consciente e construtiva, preparando-os também para o futuro profissional. Sobre isto, Libâneo (2007, p.16) faz a seguinte afirmativa:

[...] é cada vez maior o número de pessoas que são atingidas pelas novas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e indução de novas necessidades. Pouco a pouco, a população vai precisando se habituar a digitar teclas, ler mensagens no monitor, atender instruções eletrônicas.

O mercado de trabalho atual exige dos empregados uma preparação prévia, um conhecimento a mais sobre os recursos tecnológicos, é preciso saber manuseá-los para suprir as necessidades da empresa. E a escola precisa articular a sua prática pedagógica cotidiana com uso das tecnologias, do contrário, os/as alunos/as não sairão preparados para enfrentar as exigências da sociedade moderna.

Logo, a tecnologia e a educação estão imbricadas. Sabemos que a tecnologia está intrínseca no mundo todo, alguns lugares mais bem evoluídos que outros, mas todos beneficiados. Sendo assim, a escola como responsável em transmitir informações e auxiliar na construção destas em conhecimento, não pode ser indissociável da tecnologia, pois está no convívio de todos. Então, “[...] podemos ver que existe uma relação direta entre educação e tecnologias. Usamos muitos tipos de tecnologias para aprender e saber mais e precisamos da educação para aprender e saber mais sobre as tecnologias” (KENSKI, 2007, p. 44). No entanto, somente o acúmulo dos equipamentos na escola como laboratórios de informática, impressoras, televisões, retroprojektor, dentre outros, são meros entulhos quando não utilizadas para os devidos fins educativos.

Parece-me que, às escolas, não basta disponibilizar os produtos midiáticos, os equipamentos e o que quer que seja se não entendemos que as mudanças produzidas pelas tecnologias exigem bem mais do que simples adesão ou simples rechaço. Exigem conhecimento do que está se passando com a sociedade, com as formas de educar, com as formas dos mais jovens, suas lógicas, etc (FILÉ, 2011, p.41).

Infelizmente, muitas vezes as instituições escolares não cumprem seu papel. “É comum visitarmos escolas e nos depararmos com o laboratório de informática vazio, e não raro sem uso” (RAIÇA, 2008, p. 27). São inúmeras as respostas e soluções para este problema, é preciso somente procurar modificar esta situação. Em muitos casos, os computadores que chegam às escolas nem são retirados das caixas.

Os/as alunos/as de hoje não são os de antigamente, esta nova geração adentra no universo tecnológico com uma capacidade incrível de interagir com o mundo. Assim, Kenski (2007, p.52) coloca que:

O uso dos computadores e das redes não atingiu ainda no Brasil a expressão que já possui em países do primeiro mundo. Mas os comportamentos dessa geração de jovens não se dá apenas entre um grupo privilegiado que tem acesso aos equipamentos de última geração. O espírito revolucionário dos tempos atuais impregna a cultura e se espalha entre a maioria dos jovens indistintamente. Os jovens não falam em novas tecnologias, falam do que fazem com ela.

É comum ouvirmos crianças e jovens discutindo sobre os novos jogos da internet, trocando endereços eletrônicos, ouvindo música na sala de aula, informando sobre os novos

sites de relacionamentos que estão surgindo dentre muitas outras novidades que grande parte dos professores nunca ouviu nem falar, ou se ouviram não deram importância.

Os/as discentes de hoje querem discutir sobre as novidades que se apresentam, e como veem no professor o detentor de todo o conhecimento espera que o mesmo esteja apto a argumentar sobre o grande avanço da tecnologia e que traga para dentro da sala de aula essas novidades como forma de aprendizagem. Para Sampaio e Leite (2008, p.65):

Isto significa dizer que as tecnologias devem ser utilizadas pela escola não só como instrumentos pedagógicos para facilitar, diversificar e melhorar o nível de aprendizagem, mas também como objetivos de conhecimentos.

A tecnologia sendo utilizada de forma favorável para a aprendizagem do alunado é uma fonte inesgotável de aquisição do conhecimento, facilita o acesso de certos conteúdos. “Já não sabemos apenas narrar como foram as nossas férias, precisamos de fotos e vídeos para documentar nossas narrativas.” (KENSKI, 2007, p.48). As tecnologias tornaram-se invisíveis e mais naturais possíveis, à medida que penetram cada vez mais em nossas vidas e passamos a utilizá-las nas menores e maiores necessidades.

Dessa forma, a educação escolar precisa ser muito mais do que:

[...] preparar consumidores ou treinar pessoas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação. A escola precisa assumir o papel de formar cidadãos para a complexidade do mundo e dos desafios que ele propõe. Preparar cidadãos conscientes, para analisar criticamente o excesso de informações e a mudança, a fim de lidar com as inovações e as transformações sucessivas dos conhecimentos em todas as áreas. (KENSKI, 2008, p.64)

Não só mostrar os meios tecnológicos, através de seu uso na prática docente, mas preparar criticamente os indivíduos a lidar com as mudanças advindas do avanço tecnológico.

Os futuros profissionais da educação necessitam compreender essa dimensão para que possam fazer a diferença em sala de aula, pois os/as educadores/as que estão se formando, parecem estar de certa forma mais envolvidos com as mídias e multimídias, apesar de que as universidades ainda estão alicerçadas em uma formação um tanto tradicional.

Compreender a verdadeira função dos meios tecnológicos no ambiente escolar não é papel fácil, nem tão pouco difícil, o que falta é uma melhor preparação do profissional da educação e conseqüentemente dos/as alunos/as.



### 3. AS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE

Vivemos no século da informação e comunicação simultâneas. Podemos fazer muitas coisas ao mesmo tempo, a arte de produzir conhecimento através da tecnologia proporciona variedade de atividades para o âmbito escolar, aguçando o conhecimento dos docentes e auxiliando na aprendizagem dos alunos, à medida que, ao mesmo tempo em que atrai a atenção, também oferece a aprendizagem. Freire e Rangel (2012, p.13) colocam que “o que a vida cotidiana requer atualmente do indivíduo é que ele saiba onde buscar dados e informações”, ou seja, a sociedade impõe a todos uma articulação com as mídias, como se todos nós tivéssemos a obrigação de saber lidar com cada uma delas.

É indiscutível o reconhecimento dos equipamentos e recursos midiáticos como ferramentas para a aprendizagem, mas para reconhecê-los como tal, é necessário compreendermos o que significa e qual a sua importância para o sistema escolar.

Apesar de estarmos rodeados pelas mídias, nem todos sabem o que significa o sentido da palavra. Como já mencionamos antes, Mídia é todo e qualquer meio de comunicação de massa, a exemplo, da imprensa, televisão, rádio, internet, telefone, teatro, cinema, etc. As mídias “englobam todos os recursos materiais, mecânicos, elétricos, e eletrônicos, dentre outros, que se utilizam com fins educacionais, [...] Meio: do latim ‘médius’- ‘médio’: que está no meio ou entre dois pontos.” (LIMA, 2004, p.9). Freire (2011, p.54) coloca ainda que:

A mídia, mais que transmissor de informações, é uma ambiência, uma forma de vida. O que se passa no mundo é representado no discurso midiático. Esse discurso desenha o real, pautando as conversas do dia a dia, ditando comportamentos, vestindo os corpos e as mentes de cores e formas do interesse de uma lógica global, de um pensamento único.

As mídias, como coloca o autor, são veículos que possibilitam a informação e comunicação, qualquer meio que seja possível a troca de mensagens, como também, seu poder de influência. Sabendo disso, muitos educadores ao utilizá-las pedagogicamente no âmbito escolar, compreendem que estão proporcionando uma aprendizagem diversificada e atrativa. Bévort e Belloni (2009, p.4) expressam que:

A integração das TIC na escola, em todos os níveis é fundamental porque estas técnicas já estão presentes na vida de todas as crianças e adolescentes e funcionam de modo desigual, real ou virtual como agências de socialização, concorrendo com a escola e a família.

A educação não pode mais fugir das exigências que a sociedade impõe, é necessário articular os meios tecnológicos na escola, para serem trabalhadas de maneira construtiva, crítica e criativa, não como meros passatempos, a qual, crianças e jovens procuram diversão e não conhecimento.

Para uma melhor compreensão da temática buscou-se através desta pesquisa, dados informativos, que proporcionassem uma visão ampla da prática pedagógica de docentes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Joana Ivonildes Bandeira, na cidade de Pombal/PB. Esta instituição de ensino foi o local definido para o estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental, como também para a pesquisa em questão, facilitando a observação e articulação entre os professores. A Escola foi escolhida para estes dois momentos (estágio e monografia) pela facilidade de acesso, e por ser reconhecida pelo trabalho de qualidade prestado à população do bairro onde está localizada.

Para a realização da pesquisa optamos pela observação e aplicação do questionário contendo onze questões abertas. A observação foi possível no período do estágio, como também no tempo em que passamos na escola para a obtenção dos dados, facilitando a análise das respostas dos/as entrevistados/as.

Para que os/as entrevistados/as entendessem melhor o tema, e também, para compreender o que conheciam sobre a temática, iniciamos o questionário da pesquisa com a seguinte questão: O que você entende por mídias? As respostas foram bem sucintas, sendo que a maioria compreende mídia como sendo veículos de comunicação e informações. Apenas a entrevistada W mencionou que “mídias são propagandas em TV ou rádio para que as pessoas se envolvam ou fique por dentro delas”. Nota-se com a fala da professora que a mesma tem uma compreensão diferente das demais entrevistadas acerca do significado de mídias.

A mídia é extremamente importante na vida das novas gerações, saber o que significa e qual sua utilidade principalmente pedagogicamente por parte dos professores é indispensável para uma prática eficiente. Leite (2011, p.72) diz que:

A contemporaneidade pressupõe uma sociedade em transformação constante, portanto, exige uma escola em transformação constante e que, por

sua vez, exige também professores em transformação constante. A inserção de novas mídias e das telecomunicações torna-se fundamental.

Como escreve a autora, integrar as mídias no contexto escolar, principalmente na prática pedagógica é essencial, para que a nova geração em que surge possa aprender de acordo com o contexto social, já que a tecnologia está intrínseca na vida das pessoas e a sociedade por sua vez não vive mais sem os benefícios dos recursos tecnológicos. Leite (2011, p.76) ainda coloca que:

Atuando desta maneira, acredita-se estar construindo uma nova escola, um novo processo de ensino e aprendizagem que depende muito mais da ação pedagógica do professor na sala de aula do que de qualquer definição meramente política, embora ela também seja importante. E para isso, o professor precisa estar atento e preparado para construir continuamente uma escola mais crítica, ativa e autônoma, embora conectada com o local e com o mundo [...].

Porém, para que ocorram mudanças, torna-se primordial um olhar diversificado por parte dos/as educadores/as para com os meios tecnológicos, visualizando os benefícios que podem proporcionar para a educação. Nesse sentido, foi importante verificar quais mídias as entrevistadas conhecem. Todas as docentes mencionaram a televisão como recurso midiático, menos a docente W que respondeu: “Tipos de danças, músicas propagandas de brinquedos e novas tecnologias no mercado”. As docentes Y e K responderam ser o computador uma mídia, já K e X colocaram o jornal e o rádio como recurso midiático, e apenas a entrevistada Z respondeu ser a internet uma mídia que conhece.

Percebemos que as respostas são um tanto distintas e incompletas quanto ao que seriam recursos midiáticos. Mas, ainda assim, as respostas dão conta do que cada uma percebe e concebe como recurso midiático dentro do próprio ambiente de trabalho, em casa ou em qualquer lugar que possa estar. E isto é um ponto positivo, pois conhecê-las já é um ótimo começo para as tão necessárias mudanças.

Na observação, foi possível verificar que as professoras que fizeram parte desta pesquisa apesar de conhecerem tais mídias como responderam no questionário, não a utilizam, ou pelo menos não utilizaram para sua prática pedagógica no período em que estávamos observando, contradizendo com a resposta dada a seguinte pergunta: Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? É importante mencionar que 100% (cem por cento) das entrevistadas da pesquisa responderam que “sim”, a professora Y complementou dizendo que utiliza “como fonte de pesquisa para o educando”. Sendo que a única fonte de

pesquisa utilizada de acordo com a observação que fizemos foi o livro didático ou dicionários na biblioteca.

O medo de sair do tradicional livro didático, para novos tipos de comunicação e informação ainda assusta muitos professores, dificultando a inclusão das mídias na prática pedagógica. Isto faz com que o processo de ensino e aprendizagem permaneça preso a uma noção antiga de educação. Não querendo desmerecer o livro didático, nem tampouco substituí-lo, mas, acreditamos que para aderirmos a uma nova metodologia de ensino é necessária a inclusão do novo, que todo o corpo docente de uma dada escola esteja preparado e aberto a aceitar a tecnologia como ferramenta que auxilia, e não como adversária. Como menciona Amora (2011, p. 28):

Para isso, o essencial é que todo o corpo escolar se direcione para ter as mídias não mais como adversárias e sim parceiras no processo de aprendizado. Esta direção precisa estar clara a todo o corpo escolar- passando por alunos, mestres e pais- para quebrar as resistências que certamente haverão. Esta postura significa uma profunda mudança do processo de aprendizado.

Ainda no quesito sobre a utilização dos recursos midiáticos, acoplamos na mesma questão, o questionamento da frequência com que são utilizados, e qual a intenção deste uso. Segundo a professora K a frequência de uso é “dois dias na semana, esta intenção é para desenvolver melhor o conhecimento tecnologia”. Já a docente Z explicita: “Uma vez por semana, para trazer a tecnologia até os alunos”. Enquanto X colocou: “Já utilizei a sala computação na intenção de aprimorar os conhecimentos”. Sendo que W respondeu: “com panfletos de propagandas de lojas, não com muita frequência. A intenção de que os alunos captados e envolvidos facilite a leitura”.

Notamos que são respostas diferentes, a entrevistada K ao colocar que utiliza os recursos midiáticos dois dias na semana, aparenta ser uma professora que busca aderir à tecnologia na sala de aula, porém, de acordo com a observação realizada em loco, foi possível notar que tanto a docente K, quanto a Z que disse usar “uma vez por semana”, se contradizem. Haja vista que pelo menos durante o período da observação, nenhuma das duas fez uso dos recursos midiáticos como ferramentas pedagógicas.

Tanto a entrevistada X quanto a W de acordo com a análise acoplada à observação realizada na instituição lócus da pesquisa, foram realistas em ambas as respostas. A docente X até o momento desta pesquisa, em uma conversa informal na coleta de dados, relatou que utilizou a sala de informática uma única vez por não ter uma pessoa para auxiliar no

manuseio. Uma preparação de todos que compõe a instituição escolar é de suma importância não basta somente monitores nos laboratórios, mas uma formação de todo corpo escolar.

Diante disto, as instituições escolares têm a função de universalizar o conhecimento através das inovações tecnológicas. Ao se trabalhar com as mídias, é importante pensar na mesma como meio que aprimore o conhecimento como explana as entrevistadas, porém não basta saber que através de um computador, por exemplo, podemos aprimorar a aprendizagem do alunado, mas sim, saber utilizá-lo da melhor forma possível.

### **3.1 A TECNOLOGIA DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR**

Desde muito tempo a tecnologia faz parte do cotidiano das pessoas, hoje mais do que antes, devido à necessidade de utilizá-la, uma vez que estamos na “era digital”, e não temos como fugir de algo que já faz parte da vida de todos/as. As últimas décadas, com o avanço tecnológico, transformaram de forma significativa as relações sociais, e a maneira como nos comunicamos, “tudo se torna próximo, fácil, palpável, acessível” (ATOÉ; SILVA, 2005, p.2) as fronteiras não existem mais. Silveira e Ruaro (2010, p.5) são bem claros em suas palavras quando dizem que:

As tecnologias, a informática, a automatização estão presentes no cotidiano da maioria dos cidadãos e sua influência é crescente. Assim, a exigência de um controle sobre os equipamentos presentes nos diversos ambientes frequentados pelas pessoas torna-se elevada. A escola deve atentar-se a esta exigência do meio do qual ela é parte integrante. A questão está claramente posta. A escola precisa superar os entraves, preparar o docente e melhorar sua prática pedagógica.

Assim como Silveira e Ruaro (2010) explanam, a tecnologia atualmente é um fator de muita influência no cotidiano dos indivíduos, infelizmente muitas vezes influencia de maneira negativa, sabendo disso, a escola, assim como todo corpo docente deve está em alerta, para utilizar os recursos tecnológico-midiáticos adequadamente e conscientemente para na aprendizagem discente, pois se a escola não estiver preparada para aliar estes ao seu currículo e a prática pedagógica do professor, estará prejudicando o processo de ensino e aprendizagem dos/as educandos/as.

Adapta-se ao novo, ao moderno, ao diferente pode não ser fácil. Contudo, a escola precisa adequar-se a essa nova realidade, a essas transformações. Observa-se que muitas delas estão estáticas, desatualizadas, sucateadas tecnologicamente falando e desconsideram a grande relevância de seu papel social, a importância de estarem sintonizadas nas mutações que ocorrem em seu entorno (SILVEIRA; RUARO, 2010, p.2).

Nos tempos atuais, cabe à escola oferecer condições para que o indivíduo faça parte da sociedade do conhecimento, que cada vez mais requer pessoas preparadas culturalmente e tecnologicamente. Esta preparação/alfabetização tecnológica deverá ser primeiramente do professor, pois como preparar um indivíduo para a sociedade atual sem ter a mínima noção de como utilizar um recurso midiático, a exemplo, do computador? Muitos docentes que não recorrem a esta formação, dão diversas desculpas, uma delas é a falta de recurso financeiro em comprar um equipamento para melhor conhecê-lo, porém, há escolas repletas de vários recursos tecnológicos que muitas vezes não utilizam, seja por medo e desconhecimento do seu corpo técnico, docente e por receio de que o alunado danifique os recursos recebidos.

Assim, muitas instituições escolares até recebem bons recursos midiáticos, mas acabam por sequer retirarem das caixas, tornando-os entulhos inutilizados. Como bem afirma Filé (2011, p.41):

Parece [...] que, às escolas, não basta disponibilizar os produtos midiáticos, os equipamentos e o que quer que seja se não entendemos que as mudanças produzidas pelas tecnologias exigem bem mais do que simples adesão ou simples rechaço. Exigem conhecimento do que está se passando com a sociedade, com as formas de educar, com as formas dos mais jovens, suas lógicas etc.

Pensando nisso, para que pudéssemos entender melhor sobre os equipamentos tecnológicos na escola, foi perguntado as docentes, se e quais meios tecnológicos à escola dispõe. Todas responderam que “sim”, dispõe de meios tecnológicos. A docente W e X acrescentaram dizendo que a mesma dispõe de “televisão, computador e som”; e Z, que só substituiu o vídeo pelo DVD. A entrevistada Y foi sucinta sem suas palavras, afirmando que possui “sala de informática”. Por fim, a professora K respondeu, “o computador que hoje o termo tecnologia da informação deve ser usado em maior escala quando se trata de computador”, contextualizando o computador como meio que a escola dispõe.

É fato que as docentes, sequer sabem de quais equipamentos a instituição, lócus da pesquisa dispõe. Na observação e caracterização da escola campo do estágio e pesquisa, foi possível saber que a mesma disponibiliza de: 2 (dois) televisores, 4 (quatro) micros system, 1 (uma) sala de informática com acesso à internet, 1 (um) DVD e 1 (uma) impressora multifuncional. Todos estes equipamentos midiáticos estão disponíveis aos professores, agendando antecipadamente para que não haja impasse com outro professor. Porém, de acordo com o observado raramente isto acontece já que são pouco requisitados.

Verificamos que a instituição possui recursos tecnológicos modernos, porém estes estão sendo pouco aproveitados pelos/as docentes. À medida em que não procuram conhecer quais recursos a escola dispõe, como também se limitam na exclusão das mídias na sua prática pedagógica, dificultando a ampliação do conhecimento e visão de mundo dos/as discentes.

É sabido que grande parcela dos professores que atuam em sala de aula ainda adotam uma postura antiquada, ou seja, se apegam muito ao livro didático e ao quadro de giz, ao invés de se imbuírem de novos conhecimentos, como as demandas tecnológicas que o mundo vivencia. A escola não pode se esquivar da realidade de estar presente na vida de todos que compõem a sociedade, uns com mais oportunidades de adesão, outros com menos, mas, de uma forma ou de outra, conectados ao modernismo.

A escola assume um papel importantíssimo nesta era digital. Como explana Amora (2011, p.27) ao dizer que, “a esperança, talvez a única, para uma profunda transformação na produção dos meios de comunicação de massa que temos nos dias de hoje é a escola”, pois a mesma será a única capaz de trabalhar pedagogicamente com as mídias, em favor da aprendizagem e desenvolvimento do alunado, sabendo que será mais atrativo a estes/as, por estarem sendo feito uso de recursos tecnológico-midiáticos no cotidiano das crianças e jovens.

A revolução tecnológica coloca à disposição da sociedade, possibilidades novas de produzir e difundir informações, como também adesão de conhecimento. Para tanto como argumenta Silveira e Ruaro (2010, p.2):

Sendo a escola importante elemento constituinte da sociedade, não está imune a essas transformações. Como supracitado, o conhecimento tornou-se a porta de entrada do indivíduo na sociedade e à escola cabe a oferta, a seus frequentadores, desse saber tão valorizado.

A escola neste sentido assume um papel decisivo para o melhoramento da sociedade, à medida que prepara um indivíduo crítico/reflexivo que se encontra de acordo com as exigências do mercado de trabalho e do meio social, para a veiculação da informação e comunicação. Não é tarefa fácil, nem tampouco impossível, basta interesse e empenho de todos.

### **3.2 O QUE A TECNOLOGIA PODE PROPORCIONAR?**

A tecnologia trouxe e continua trazendo inúmeros benefícios, a exemplo, da ciência, que atua no nosso bem estar, avançando na área médica. Além disso, possibilitam muitas virtudes para as instituições escolares sejam elas, de ensino fundamental, médio e/ou superior, dando suporte para que o/a professor/a torne-se um profissional que adote as exigências da sociedade como um suporte para o melhoramento de sua prática de ensino.

A partir disto, procuramos analisar nesta pesquisa se o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente no processo de ensino e aprendizagem e porquê, para que compreendêssemos melhor o olhar das entrevistadas diante das mídias/multimídias na instituição de ensino.

No questionário, 100% (cem por cento) das entrevistadas responderam que a tecnologia colabora positivamente dentro da escola, como afirma a docente Z “porque o aluno se interessa na aula interagindo na tecnologia que esta sendo apresentada”. É notório que os recursos midiáticos atraem a atenção dos discentes, proporcionando uma melhor compreensão dos conteúdos, mas eles por si só não ensinam, o papel do professor como mediador é fundamental.

Dentro desta mesma análise especificamente a colaboração dos meios tecnológicos na escola, de maneira positiva ou negativa, as docentes Y e X, complementaram sua resposta, afirmando que colabora positivamente, “ajudando os alunos a usar os meios de comunicação”. Como notamos, ambas colocaram a mesma resposta, prática esta ocorrida também em outras questões do questionário aplicado, que deveriam ter sido respondidas unicamente de maneira pessoal. Infelizmente, o que podemos observar é que uma das duas copiou a resposta da colega. Cabe aqui uma reflexão: terá sido por medo de errar na resposta? Ou por desconhecer o assunto, e ter vergonha de não saber como responder? Gostaríamos de



evidenciar que deixamos as entrevistadas sempre bem à vontade para prescreverem suas respostas de maneira pessoal. Desta feita, não compreendemos o motivo que levou a este tipo de atitude.

Muito nos preocupamos com este fato, pois, levou-nos a conhecer o quanto nossos/as educadores/as estão despreparados/as para responderem, utilizarem e pensarem suas aulas com o auxílio de recursos tecnológico-midiáticos.

Dando continuidade à análise da pergunta anterior, a docente W explicitou algo bem interessante ao colocar que: “O uso da tecnologia na escola colabora positivo, se todos os professores estejam capacitados a manusear”. As palavras da mesma estão desordenadas, porém o sentido da resposta nada mais é que: para que a tecnologia dentro da escola surte o efeito positivo esperado é fundamental que os professores estejam preparados tecnologicamente para seu manuseio e compreensão de articulação ao conteúdo. Assim, será possível ministrar a aula de forma a auxiliar significativamente no desenvolvimento intelectual do alunado.

Leite (2011, p.73) enfatiza a precisão das mudanças por parte do professor em meio à invasão tecnológica que a escola presencia, onde diz:

Há necessidade de uma postura crítica diante da tecnologia na educação, diante da relação entre tecnologia e educação, ou seja, devemos buscar caminhos que conduzam o professor a praticar um ensino de qualidade em meio às mudanças velozes e estruturais das esferas dos conhecimentos, saberes e práticas que ocorrem na atualidade.

Um professor preparado enfrentará os desafios do dia-a-dia, as exigências, a evolução e um novo currículo de ensino voltado para a agregação da mídia ao ambiente escolar. Cabe a cada um de nós professores ou futuros profissionais da educação uma busca pelo novo, pelo agora. E não fixar-nos numa prática ultrapassada e tradicional, mas procurarmos meios que possibilitem uma nova metodologia de ensino, pensando sempre no melhor para a aprendizagem dos discentes, que enfrentarão a cada dia que passa um mundo de oportunidades, da qual só poderão lançar mão aqueles/as que crescem junto à evolução tecnológica, conhecendo e fazendo parte dela.

Mudar é necessário em todos os ramos da vida, estamos em constante transformação. A vida é uma metamorfose, não temos como fugir. Sabendo disto, como podemos nos enraizar numa prática de ensino extrapolada, que não serve mais aos interesses da comunidade e principalmente dos alunos? Como coloca Leite (2011, p.76) “diante da

variedade de mídia disponível atualmente para o professor, cabe perguntar como proceder para integrá-las ao processo educativo”. Infelizmente, nem todos tiveram uma formação acadêmica que pense nesta perspectiva, muito menos cursos de formação continuada, para acabar com o discurso do “não posso, não sei e não preciso”.

#### **4. DISCUTINDO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO FUNDAMENTAL PARA A APRENDIZAGEM DISCENTE.**

É inegável que os métodos e técnicas de ensino não estão de maneira nenhuma acompanhando o grande avanço tecnológico que o mundo vivencia. Os profissionais da educação não estão familiarizados com tais recursos tecnológicos, parecem ter certo medo de aproximarem-se das máquinas, a exemplo, do computador. Torna-se necessário o emprego de todo e qualquer recurso tecnológico disponível nas instituições escolares, para que a educação brasileira cresça e se desenvolva.

A utilização de novas tecnologias e o crescente consumismo vem acarretando profundas mudanças no meio social, ambiental, nas relações entre os sujeitos, e conseqüentemente colocando a população em meio a desafios, que não se encontram preparados a enfrentar, assim como a educação e os profissionais que nela atua.

Ruaro e Silveira (2010, p.5) dissertam sobre os desafios que se apresentam para as escolas e profissionais da educação, ao dizer que:

[...] além do desafio de implantar os recursos disponíveis dentro da escola, depara-se com outro, a necessidade de o professor aprender a utilizar o que lhe é ofertado, a obter com os insumos disponíveis o máximo de possibilidades de uso pedagógico. É isso que os alunos esperam. [...] é imperativo, portanto, que as escolas enfrentem e vençam os desafios impostos pela transformação e avanços tecnológicos.

Ultrapassar os desafios é uma tarefa extremamente difícil, em virtude da “ignorância” do professor com a utilização dos equipamentos midiáticos, a dificuldade se alastra quando passa a ser pensado em como usar pedagogicamente a favor do alunado e do processo de ensino e aprendizagem deste. Em virtude disto, a tecnologia na prática pedagógica é imprescindível, antes que se tornem ferramentas obsoletas, já que, enquanto algumas escolas ainda estão recebendo os computadores para a sala de informática, alguns/mas alunos/as já levam os Tablets para se divertirem na recreação. É necessário agir agora, para não acarretar erros futuros. Sabendo disso, recorremos a Almeida (2007, p.160), quando afirma:

O desafio atual ultrapassa a introdução de determinada tecnologia na escola e caminha para a integração de diferentes tecnologias no cotidiano da sala de aula, o que requer tanto compreender as características inerentes às tecnologias disponíveis, quanto aprender a integrá-los entre si, de acordo com as necessidades das práticas em desenvolvimento.

Cabe a cada um de nós professores e futuros profissionais da educação a busca em compreender os recursos midiáticos como ferramentas pedagógicas para a prática de ensino, extraindo o que há de melhor para que possam ser integrados ao cotidiano da sala de aula, reformulando a metodologia de acordo com a realidade social.

É sabido que em pleno século XXI existem muitos profissionais de ensino despreparados e com grande dificuldade em utilizar os recursos tecnológicos como ferramenta metodológica. Em virtude disto, buscamos através do questionário aplicado aos professores, analisar se e quais as dificuldades apresentadas quanto o uso da tecnologia.

A entrevistada K explicitou que “não, porque a tecnologia é o nosso lar, nossos locais de trabalho, fazendo parte ativa de um computador”. Notamos que a docente K possui certa dificuldade em expressar-se. No entanto, analisando sua resposta concordamos com a mesma que, estamos rodeados pelos recurso tecnológicos sendo difícil não conviver, com esta “farta disponibilidade de tecnologias” (LEITE, 2011, p.74).

Já as docentes X, Y e Z, responderam com um simples **não**, sem acréscimo algum. Porém, ao observar o trabalho das mesmas na escola, é possível notar o grande desafio que é para ambas em lidar com a impressora multifuncional, por exemplo, cabendo à secretária auxiliar na impressão dos materiais para as aulas.

Por fim, a professora W respondeu ter dificuldades quanto à utilização dos recursos tecnológicos “porque ainda não tem curso de informática”. A entrevistada foi bem realista em sua resposta, característica importante para uma pesquisa monográfica, a qual busca dados concretos e reais, que possam auxiliar no desenrolar de um trabalho acadêmico.

#### **4.1 OS MEIOS TECNOLÓGICOS NO COTIDIANO DA SOCIEDADE**

Vivemos uma época em que os estímulos visuais e sonoros tomam de conta do nosso dia a dia, tornando-se praticamente impossível não ser atraído pelas mídias e multimídias que tomam conta do universo, cada vez mais equipado tecnologicamente.

Não vivemos mais sem as mordomias que a tecnologia proporciona a exemplo da energia elétrica, a televisão, computador, celular, dentre outros meios que utilizamos no cotidiano. A nova geração já nasce em meio a tantos recursos tecnológicos e midiáticos que ao se deparar com estes, mesmo que pela primeira vez, não se assusta, muito menos demonstra medo em manuseá-los, por mais que não tenha conhecimento algum sobre. Para tanto, é fundamental uma seleção das informações atribuídas pelas múltiplas mídias para as crianças e jovens, pois nem tudo que está em nossas mãos, ao alcance de todos, é construtivo. Ainda de acordo com os autores Freire e Rangel (2012, p.51-52):

Crianças e adolescentes não precisam de uma formação para usar quaisquer dispositivos de comunicação, pois isto pode acontecer de maneira empírica; o que necessitam é de uma orientação para a percepção crítica do processo comunicacional e, ainda, de moderação dos usos, de modo a não serem envolvidos pela velocidade labiríntica digital.

Cabe, portanto, à escola o papel de orientar e conduzir seu alunado de maneira coerente a utilização de todo e qualquer meio de comunicação e informação, trabalhando criativamente e criticamente para a aprendizagem do discente, mostrando a melhor forma de usar os recursos midiáticos como ferramenta para o conhecimento. Percebendo que o ensino avança no mesmo passo da tecnologia, pois as informações estão cada vez mais ágeis e de fácil acesso, basta saber utilizá-las.

Libâneo (2007, p.16) em seus escritos expressa o que os meios tecnológicos ocasionam na vida da população:

Na vida cotidiana, é cada vez maior o número de pessoas [...] atingidas pelas novas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e indução de novas necessidades. Pouco a pouco, a população vai precisando se habituar a digitar teclas, ler mensagens no monitor, atender instruções eletrônicas. Cresce o poder dos meios de comunicação, especialmente a televisão, que passa a exercer um domínio cada vez mais forte sobre crianças e jovens, interferindo nos valores e atitudes, no desenvolvimento de habilidades sensoriais e cognitivas, no provimento de informação mais rápida e eficiente.

O poder de influência exercido pelas mídias é grandioso, principalmente em crianças e jovens que são de fácil domínio, prejudicando a educação destes/as, já que se tornam mais atrativas a televisão e a internet do que a fala de um professor. As propagandas, programas de TV, jogos eletrônicos, entre outros chamam muito a atenção de todos,

interferindo na formação/construção do ser cidadão, capaz de pensar, agir e criticar por si próprio.

No pensar de Libâneo (2007), a sociedade como um todo interage com a tecnologia da informação e comunicação, uns mais do que os outros, a exemplo, da nova geração que já nasce nesta sociedade tecnológica. Porém, apesar disto, em alguns casos, há alunos dentro do ambiente escolar que não sabem lidar com os recursos tecnológicos.

Pensando no aluno em meio a tantas mudanças que estão ocorrendo devido à evolução tecnológica nas instituições escolares, buscamos compreender através da pesquisa, qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos. A docente K colocou, “está relacionando muito bem, a realidade de que hoje seria impossível viver sem a tecnologia uma vez que está presente em todos os espaços do nosso desenvolvimento cotidiano”. A resposta da entrevistada condiz com a ideia de Libâneo (2007), ao enfatizar que a tecnologia está no nosso cotidiano, em todos os ambientes, por este fato, é impossível não utilizá-la. Dando aprofundamento, foi perguntado ainda na mesma questão, se os discentes sentem dificuldades em relação aos recursos tecnológicos.

Em 100% (cem por cento) das respostas as docentes ressaltaram que o alunado não sente dificuldade em utilizar os meios. Fato este verídico de acordo com a observação, ao ser notado que os estudantes não têm nenhuma dificuldade, que sabem lidar mais com os equipamentos midiáticos que os próprios docentes. Quanto a isto, Filé (2011, p.40) afirma que, “os alunos ignoram ou dão pouco valor para as coisas da escola e, muitas vezes, sobre determinados assuntos, sabem mais do que os próprios professores [...] Lidam com os aparatos modernos com extrema desenvoltura [...]”.

A necessidade de uma preparação do professor em meio a tantas mudanças que vem ocorrendo é urgente, pois grande parte das crianças e jovens passa mais tempo em interação direta com os educadores do que com os próprios pais, aumentando a responsabilidade dos/as docentes em educá-los e prepará-los como cidadãos, já que o alunado de hoje serão os profissionais do amanhã. Em suma, a preocupação não está em inserir as novas tecnologias, mas preparar professores para recebê-las, pois “a adequada preparação do professor é o componente fundamental [...]” (MENEZES, 2003, p.9), e ainda faltante.

#### **4.2 A TECNOLOGIA SUBSTITUI OU AUXILIA O PROFESSOR?**

Em virtude do avanço incontrolável da tecnologia em todas as instâncias, a exemplo da escola, é indispensável por parte de todos que compõem a instituição educacional uma aceitação, não obrigatória, mas consciente da sua importância para o currículo e prática docente, em favor da aprendizagem do alunado.

Portanto, nos dias atuais não há mais como fugir das *mídias e multimídias*, assim como explica Quatiero (2009, p.162):

[...] se em períodos históricos anteriores havia a possibilidade de postergar decisões ou tomadas de atitude diante da adesão e do envolvimento com tecnologias, estamos em um momento em que essa opção já não está em discussão: a resposta parece ser aderir ou aderir [...] Neste sentido, reveste-se de grande importância discutir como as atuais tecnologias digitais podem ser incluídas criticamente nas instituições escolares.

Infelizmente, muitos professores/as ainda não querem aceitar a adesão aos recursos tecnológico-midiáticos em sala de aula, uns por não saberem manusear; outros por não saberem correlacionar a utilização ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a partir dos conteúdos; e outros, por medo de perderem seu espaço de trabalho e virem a serem substituídos pelas máquinas, por serem mais ágeis, atrativas e conter qualquer tipo de informação necessária.

A tecnologia causa na sociedade um medo de que o homem seja substituído pela máquina. Na escola esse sentimento está presente em muitos docentes [...] Este medo dificulta, e muito, esta tão necessária interação do profissional da educação com a tecnologia. (SILVEIRA; RUARO, 2010, p. 8)

Vários professores temem não dominar as máquinas, sentem também esse medo citado pelos autores Silveira e Ruaro (2010) em serem substituídos, assim como muitos empresários das grandes indústrias que aderem à compra de equipamentos ultramodernos que terminam por executar o trabalho de inúmeras pessoas, e a partir de então, elas são substituídas. Porém, apesar do medo mencionado anteriormente, os educadores precisam acordar para uma nova realidade que está cada vez mais próxima,

[...] as mudanças tecnológicas terão um impacto cada vez maior na educação escolar e na vida cotidiana. Os professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informações, de comunicação, de aprendizagem, de lazer, porque

há tempos o professor e o livro didático deixaram de ser as únicas fontes do conhecimento (LIBÂNEO, 2007, p.40).

Não podemos permanecer fazendo uso apenas do quadro de giz ou lousa branca, e do “trivial” livro didático. O mundo pede mais da educação, exige mais dos gestores e requer docentes preparados/as para as mudanças e o impacto das novas tecnologias.

Acreditamos que, no tocante à educação, nenhum/a professor/a será substituído pelas máquinas. Não estamos falando somente no quesito físico, pois as crianças sabem manusear os equipamentos, mas e principalmente por ser o professor uma figura extremamente necessária ao processo de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes. Os/as docentes podem não ter a memória ou as informações que um computador comporta, mas, parte da perspectiva do humano, do contato, do interagir, do amor pela profissão e da experiência aliada ao compromisso com seu fazer pedagógico.

A não aceitação dos/as docentes os priva de perceber que hoje em dia há meios mais avançados de aprender. Para muitos “os meios de comunicação são ‘competidores’ do sistema educacional [...] a tendência é renegar estes produtos de mídia como instrumentos para a formação dos alunos” (AMORA, 2011, p.23). É importante lembrar que a responsabilidade torna-se cada vez maior à medida em que as informações circulam numa facilidade, e à disposição de todos, cabendo também aos educadores a seleção dos conteúdos. “Para isso, professores são necessário, sim.” (LIBÂNEO, 2007, p.10)

Com base na discussão sobre os recursos tecnológico-midiáticos como ferramentas que podem auxiliar ou competir com os docentes, buscou-se através da pesquisa realizada para o embasamento deste trabalho monográfico compreender de que forma o uso da tecnologia poderá auxiliar na prática pedagógica dos professores entrevistados.

Ao analisarmos os dados obtidos foi possível perceber que as entrevistadas têm consciência que a tecnologia, quando trabalhada coerentemente, é um ponto positivo para a metodologia de ensino, ajudando na prática em sala de aula. As entrevistadas Y e X responderam que o uso da tecnologia auxilia “abrindo caminho de uma nova metodologia/prática pedagógica”. Mais uma vez as respostas de ambas são iguais. No entanto, a resposta é coerente à pergunta aplicada. De fato, acreditamos que a tecnologia possibilita modificações e inovações na metodologia de ensino de educadores.

Em seu depoimento a docente K explicitou que a tecnologia é uma ferramenta que “tem a possibilidade de acrescentar mudanças”, já a professora Z declara que auxilia “de uma forma atraente”. É sabido que os meios tecnológicos possibilitam mudanças e atraem a



atenção do aluno, porém, ao analisarmos as respostas das entrevistadas K e Z relacionando com a observação realizada no lócus da pesquisa, verificamos que as respostas dadas não são coerentes com a prática de ambas em sala de aula.

Por último, e não menos importante, a resposta da entrevistada W, ao expressar que “o uso da tecnologia direciona na prática pedagógica trazendo uma informação e pondo em prática os alunos”. É certo que a tecnologia pode auxiliar sim o/a professor/a na sua metodologia, pois assim como mencionado pela entrevistada, a tecnologia traz consigo muitas informações, aliadas a possibilidades renovadas de uso. Mas para que funcione de maneira consciente e construtiva para a aprendizagem do aluno é necessária a intervenção do/a professor/a, para assim, direcionar o manuseio/uso do alunado. “O essencial é que todo o corpo escolar se direcione para ter as mídias não mais como adversárias e sim parceiras no processo de aprendizado” (AMORA, 2011, p.28).

Ao selecionar as informações das múltiplas mídias, a educação dá um passo largo no auxílio ao desenvolvimento do conhecimento dos/as discentes, compreendendo que não será na rua ou até mesmo em casa que irão aprender a utilizar somente o que lhe é construtivo. Mas na escola, auxiliado pelo/a professor/a, consciente de seu papel como educador e capaz de “conduzir seu aluno na busca e no acesso à informação necessária de modo que possa orientá-lo no processo de construção de conhecimento” (LEITE, 2011, p.71).

Utilizar as mídias pedagogicamente no âmbito escolar é a mais nova forma de educar. Fazendo a leitura pedagógica dos meios de comunicação e informação, seria uma educação para a mídia e para a era digital. A escola ao aliar-se ao desenvolvimento tecnológico ajudará o desenvolvimento integral dos seus alunos.

Para tanto, enquanto os docentes continuarem desatualizados/desconectados e resistindo aos recursos tecnológicos os discentes não conseguirão utilizá-las de maneira construtiva, reflexiva e crítica. O professor deve se preparar tecnologicamente para suprir as exigências do mercado de trabalho, pois “ferramentas por si, só não ensinam nada a ninguém” (SILVEIRA; RUARO, 2010, p.6).

#### **4.3 FORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS EXIGÊNCIAS DO NOVO CENÁRIO MUNDIAL**

Como já foi ressaltado no decorrer deste escrito, o papel da escola, e em especial dos profissionais da educação é extremamente importante, excepcionalmente neste novo cenário tecnológico que o mundo vivencia. Abrir mão desta realidade é negar as transformações ágeis que ocorrem a cada dia.

O mercado de trabalho atual exige muito mais dos profissionais que nele atuam. Para tanto, é necessário que os/as professores/as promovam “a adequação e a incorporação de habilidades e competências no que tange ao manuseio das tecnologias da informação e da comunicação” (FIDALGO; OLIVEIRA; FIDALGO, 2009, p. 153), a sua formação docente, uma vez que faz-se necessário um olhar diferenciado destes/as para que haja uma educação que vise o futuro dos que compõem as instituições escolares. Alfabetizar-se tecnologicamente é urgente para docentes que exercem sua profissão visando o bom desempenho do seu alunado. Libâneo (2007, p.10) acrescenta que:

Todavia, novas exigências educacionais pedem às universidades e cursos de formação para o magistério um professor capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais, dos meios de comunicação.

A formação do professor deverá começar logo na universidade para que entre devidamente preparado no cenário educacional. Quanto aqueles/as que já atuam há muito tempo, precisa ser-lhes possibilitado cursos de formação continuada, a exemplo, de aulas de informática, para saberem lidar com o computador e a internet, ferramentas importantíssimas para o enriquecimento da prática pedagógica de sala de aula.

Sobre esta temática da capacitação/formação continuada para a utilização dos recursos tecnológicos, buscamos através do questionário aplicado para a obtenção de dados desta pesquisa, na escola Joana Ivonildes Bandeira, Pombal/PB, analisar se as docentes entrevistadas possuem alguma formação relacionada ao manuseio de tais recursos na sua prática pedagógica.

De início, enfatizamos que a entrevistada K deixou em aberto esta questão. Dando prosseguimento, 100% (cem por cento) das outras docentes Y, X, W, e Z responderam que sim, possuem algum tipo de formação relacionada à utilização tecnológica. Este resultado é enriquecedor, pois mostra que, o que falta é um incentivo e vontade maior por parte das professoras quanto à utilização do saber adquirido na formação que afirmaram possuir, em sua prática pedagógica.

Na mesma questão aplicada, alargamos a pergunta buscando compreender qual tipo de formação foi realizada pelas docentes. A entrevistada Z preferiu não responder, já as docentes X e Y fizeram curso de informática. Contudo, a professora W acrescentou que “na área da educação vários cursos de capacitação e formação para enriquecer o meu curso”. A característica em responder de forma incompleta por parte desta educadora permanece. No entanto, a partir de sua resposta, compreendemos que a mesma buscou nos cursos de capacitação enriquecimento tecnológico possível de ser aliado à sua prática. Mas o que adianta está “preparada” com um curso de informática, ou uma capacitação, se os estudos ali adquiridos não são postos em prática, no dia a dia da sala de aula? É preciso mais que um diploma de algumas horas, além, e principalmente, vontade de se adequar ao novo, ao aqui e ao agora.

Assim como argumenta os autores Silveira e Ruaro (2010, p.12):

[...] é necessário que o docente seja capaz de procurar uma formação continuada que lhe possibilite um agir pedagógico mais desafiador; mais problematizador do que simples reprodutor e repassador de conteúdo e, nesse sentido, as tecnologias podem trazer excelentes contribuições.

Esta procura deve partir também do/a professor/a. A busca pelo enriquecimento profissional é algo extremamente necessário, pois um bom educador é aquele capaz de reconhecer suas falhas, refletir sobre seus atos e correr em busca das mudanças necessárias para uma prática de ensino eficaz.

Em síntese, as ferramentas tecnológicas trazem benefícios excelentes para a prática pedagógica do professor, porém, também precisam ser bem trabalhados em sala de aula de maneira que o/a docente possa extrair conscientemente o melhor para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos/as discentes. É importante destacar também que ao articular as questões do questionário aplicado com a observação foi possível analisar melhor os dados obtidos, bem como, verificar, em alguns casos, a falta de veracidade das respostas dadas, distanciando a resposta da realidade observada. Os resultados da pesquisa foram surpreendentes e enriquecedores para a construção deste trabalho monográfico.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho é fruto de uma imensa admiração pelo mundo tecnológico que foge do alcance dos nossos olhos de tão vasto, como também é resultado de pesquisas e estudos incansáveis para que o resultado deste fosse satisfatório, a nós que o produzimos, e especialmente, para aqueles que tomarão este escrito como incentivo de outros que estão por vir.

O mesmo foi construído através de muita reflexão, compreensão e análise sobre a tecnologia no meio educacional, de como a mesma poderá auxiliar a prática docente para que as novas gerações possam utilizar os recursos tecnológicos de maneira construtiva e consciente.

Os sujeitos desta pesquisa, as cinco docentes, foram o cerne para a escrita deste trabalho monográfico. Contribuindo ricamente para a compreensão de como o uso das *mídias* e *multimídias* podem auxiliar a prática pedagógica, possibilitando melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Sendo possível também analisar se os profissionais da educação buscam compreender o verdadeiro objetivo da utilização da tecnologia no ambiente educacional.

Com a realização desta pesquisa constatamos a grande dificuldade que os professores encontram em introduzir tais *mídias* e *multimídias* em sala de aula devido ao novo cenário social, a qual exige profissionais preparados e alfabetizados tecnologicamente, diante disso percebemos ao analisarmos os dados que as docentes ainda não estão preparadas para inserir os equipamentos midiáticos em sua prática pedagógica, já que parecem conhecer as mídias mais como adversárias do que parceiras do processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Embora a instituição lócus da pesquisa seja de pequeno porte comparado a tantas outras a mesma dispõe de vários recursos tecnológicos que podem e necessitam serem usados na prática pedagógica dos docentes, pois de nada adianta dispor de inúmeros equipamentos midiáticos, se estes não são utilizados a favor do crescimento intelectual do aluno.

Constatamos ainda, ao analisar os dados, que as entrevistadas sabem o que são mídias, reconhecem os equipamentos, têm à disposição uma boa parte destes na instituição lócus da pesquisa, sabem a importância e necessidade de utilizar na metodologia aplicada, no entanto, contrapondo com as respostas dadas ao questionário, suas práticas em sala de aula

são de profissionais que parecem desconhecer o que são mídias, como utilizá-las e com que finalidade educativa.

Torna-se necessário diante dos dados obtidos que os professores busquem capacita-se não somente em aprender a manusear (ligar e desligar) os equipamentos tecnológicos, mas captar, explorar, entender que tais recursos podem e devem ser reconhecidos como ferramentas de ensino.

Dessa forma, é importante ressaltar que a importância sem igual está no reconhecimento, compreensão e uso dos recursos tecnológico-midiáticos de forma adequada ao processo de ensino e aprendizagem dos/as alunos/as, com vistas à promoção de suas habilidades e competências, e ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais.

Este trabalho é direcionado aos profissionais da educação, em especial os futuros docentes, pois estes serão os grandes responsáveis por uma possível ação educativa de qualidade, já que de acordo com a análise dos dados a introdução da tecnologia na prática pedagógica é possível sim, mas não é fácil e ágio de acontecer, depende especialmente de uma reflexão e capacitação dos docentes, e estes sem um incentivo nada farão.

Para tanto, esta pesquisa foi extremamente importante e enriquecedora para que pudéssemos perceber a realidade da prática pedagógica docente quando se trata em articular a tecnologia no cotidiano da sala de aula. É necessário muito mais que a adesão nas escolas, a sociedade e a nova geração exigem mais, querem mudanças, ação, afinal, somos parte de um mundo novo, imbuído das dimensões tecnológicas e dele precisamos fazer parte conscientemente. E isto precisa/deve começar na escola.

## 6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Integração de Tecnologias à Educação: Novas formas de expressão do pensamento, produção escrita e leitura. In: **Formação de educadores a distância e integração de mídias** / José Armando Valente, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida (orgs). São Paulo: Avercamp, 2007.

ALTOÉ, Anair; SILVA, Helianada. **O desenvolvimento histórico das novas tecnologias e seu emprego na educação**. In: ALTOÉ, Anair; Costa, Maria Lucia Fuican; TERUYA, Teresa Kazuko. Educação e novas Tecnologias. Disponível em: <<http://www.dtp.uem.br/gepia/pde/dhnt.pdf>. > Acesso em: 14 de novembro de 2012.

AMORA, Dimmi. Professor, você está preparado para ser dono de um meio de comunicação de massa? .In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente** / Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

BELLONI, Maria Luiza; BÉVORT, Evelyne. **Mídia- Educação: Conceitos, história e perspectivas**. Campinas, 2009. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 9 de janeiro de 2013.

BORTOLOZZO, Ana Rita Serenat; CANTINI, Marcos César; ALCANTARA, Paulo Roberto. **Uso Das Tics Nas Necessidades Educacionais Especiais (Uma Pesquisa No Estado Do Paraná)**. PUC/ PR: São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads\\_01/viewcat.php?cid=89&min=40&orderby=dateA&show=10](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/viewcat.php?cid=89&min=40&orderby=dateA&show=10)> Acesso em: 20 de outubro de 2011.

CARVALHO, Ana Amélia Amorim. **Multimídia: Um conceito em evolução**. Portugal, 2002. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/489/1/AnaAmelia.pdf>> Acesso em: 26 de fevereiro de 2013.

FIDALGO, Fernando. **A Intensificação do trabalho docente: Tecnologias e produtividade**. Maria. A. Oliveira, Nara. L.R.Fidalgo( orgs.). Campina, SP: Papirus, 2009.

FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M., FIDALGO, Nara Luciene Rocha Fidalgo. Trabalho Docente, formação continuada e tecnologias. In: **A Intensificação do trabalho docente: Tecnologias e produtividade**. Maria. A. Oliveira, Nara. L.R.Fidalgo( orgs.). Campina, SP: Papirus, 2009.

FILÉ, Valter. Novas tecnologias, antigas estruturas de produção de desigualdades. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente** / Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1998

FREIRE, Wendel. Mídia-educação: reflexões e práticas de um terceiro espaço. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente** / Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Aprendizagem mediada pela tecnologia**. Revista Diálogo Educacional. v. 4, Curitiba. 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação**/Vani Moreira Kenski. – Campinas, SP: Papyrus, 2007. – (Coleção Papyrus Educação)

LEITE, Lígia Silva. Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo. In: **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente** / Wendel Freire (org). 2.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente** / José Carlos Libâneo. – 13. Ed. – São Paulo: Cortez, 2007. – (Coleção questões da nossa época; v.2).

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, MirzaSeabraToschi. – 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, José Alberto Orquiza. **Afinal, o que é tecnologia educacional?** 2004. Disponível em: <<http://www.flogao.com.br/albertoorquiza/blog/50491>> Acesso em: 26 de dezembro de 2012.

MENEZES, C, S (org.). Desenvolvimento de jogos digitais como Estratégia de aprendizagem. In: **Informática Educação II - Linguagem para representação de conhecimento**. Vitória: UFES, 2003. Disponível em: <<http://www.nce.ufrj.br/ginape/scratch-oficina/artigos/arq14.pdf>> Acesso em: 14 de novembro de 2012.

QUARTIERO, Elisa M. O trabalho docente nos núcleos de tecnologia educacional: Entre a improvisação e a provisoriedade. In: **A Intensificação do trabalho docente: Tecnologias e produtividade**. Maria. A. Oliveira, Nara. L.R.Fidalgo( orgs.). Campina, SP: Papyrus, 2009.

RAIÇA, Darcy (org); SANDIM, Angela Salgado de A.... [et al.]. **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

RANGEL, Mary; FREIRE, Wendel. **Educação e Tecnologia: texto, hipertexto e leitura**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva **Alfabetização tecnológica do professor**. 6. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SILVEIRA, Fábio da; RUARO, Dirceu Antonio. **A tecnologia auxiliando e desafiando os educadores na prática docente**. Joaçaba: visão global, 2010. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3789281>> Acesso em: 14 de dezembro de 2012.

TIBIRIÇA, Pedro; RITUR, SallyeNovikov. **Definição de hipermídia, multimídia e ciberespaço**. São Paulo, 2008. Disponível em:

<<http://hipermidiaemultimedia.wordpress.com/2008/08/28/definicao-de-hipermidia-multimedia-e-ciberespaco/>> Acesso em: 26 de fevereiro de 2013.



## APÊNDICES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS**

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Atuação: \_\_\_\_\_

1. O que você entende por mídias?

---

---

---

---

2. Quais você conhece?

---

---

---

---

3. A escola dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

---

---

---

4. Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? Se sim, com que frequência? E qual a intenção deste uso? Caso não utilize, favor justificar o motivo.

---

---

---

5. Caso na pergunta anterior tenha respondido sim, especifique aqui quais meios tecnológicos estão sendo mais utilizados? Por quê?

---

---

---

6. De que forma o uso da tecnologia pode auxiliar na sua prática pedagógica?

---

---

---

7. No que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente? Por favor, justifique a sua resposta.

---

---

---

8. Qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos? Há dificuldades na utilização destes recursos por parte deles/as?

---

---

---

9. Você possui dificuldades quanto à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas? Quais?

---

---

---

---

10. Você possui alguma formação relacionada a utilização de recursos tecnológicos aliados a sua prática? Caso responda sim, especifique qual e quando a fez. Caso responda não, mencione o porquê.

---

---

---

---

---

11. Você sente necessidade de trabalhar com os recursos tecnológicos em sala de aula? Por quê?

---

---

---

---

**ANEXOS**

(Pesquisa realizada para a construção da monografia que tem por tema "A Utilização dos Meios Tecnológicos na Prática Docente")

Acadêmica: Edjane da Silva Sousa Curso: Pedagogia/ UFCG

QUESTIONÁRIO

Idade: 50

Sexo: Feminino

Escolaridade: Licenciatura em Geografia

Atuação: 3º Ano

1. O que você entende por mídias?

São ferramentas para adquirir conhecimento para os meios de comunicação.

2. Quais você conhece?

Televisão, computador, CD, DVD.

3. A escola dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

Sim. Sala de Informática.

4. Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? Se sim, com que frequência? E qual a intenção deste uso? Caso não utilize, favor justificar o motivo.

Sim. Como fonte de pesquisa para o educando.

5. Caso na pergunta anterior tenha respondido sim, especifique aqui quais meios tecnológicos estão sendo mais utilizados? Por quê?

O computador, impressora.  
Para adquirir conhecimento.

6. De que forma o uso da tecnologia pode auxiliar na sua prática pedagógica?

Abrindo caminho de uma nova metodologia.

7. No que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente? Por favor, justifique a sua resposta.

Positivamente.

Ajudando os alunos a usar os meios de comunicação.

8. Qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos? Há dificuldades na utilização destes recursos por parte deles/as?

Não. Não há dificuldade.

9. Você possui dificuldades quanto à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas? Quais?-

Não.

10. Você possui alguma formação relacionada a utilização de recursos tecnológicos aliados a sua prática? Caso responda sim, especifique qual e quando a fez. Caso responda não, mencione o porquê.

Sim. Windows xp, Word.

11. Você sente necessidade de trabalhar com os recursos tecnológicos em sala de aula? Por quê?

Não. No momento não preciso.

Agradeço a sua colaboração!

Edjane da Silva Sousa

(Pesquisa realizada para a construção da monografia que tem por tema "A Utilização dos Meios Tecnológicos na Prática Docente")

Acadêmica: Edjane da Silva Sousa Curso: Pedagogia/ UFCG

QUESTIONÁRIO

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Atuação: \_\_\_\_\_

1. O que você entende por mídias?

Mídias são propagandas em TV ou rádio para que as pessoas se envolvam ou fique por dentro delas

2. Quais você conhece?

Tipos de danças, músicas propagandas de brinquedos e novas tecnologias no mercado

3. A escola dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

Sim! Televisão, computador, sem

4. Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? Se sim, com que frequência? E qual a intenção deste uso? Caso não utilize, favor justificar o motivo.

Sim com folhetos de propagandas de lojas, não com muita frequência. A intenção de que os alunos captados e envolvidos facilite a leitura.

5. Caso na pergunta anterior tenha respondido sim, especifique aqui quais meios tecnológicos estão sendo mais utilizados? Por quê?

O uso da televisão e o computador replete bons conhecimentos na área de informação para a vida.



6. De que forma o uso da tecnologia pode auxiliar na sua prática pedagógica?

O uso da tecnologia direciona na prática pedagógica trazendo uma informação e sendo em prática valioso

7. No que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente? Por favor, justifique a sua resposta.

O uso da tecnologia na escola colabora positivamente, se todos os professores estiverem capacitados a sua usar.

8. Qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos? Há dificuldades na utilização destes recursos por parte deles/as?

Muitos alunos já estão atuando na nova tecnologia por está pesquisando ou aprendendo algo

9. Você possui dificuldades quanto à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas? Quais?-

Sim! Porque ainda não tenho curso de informática

10. Você possui alguma formação relacionada utilização de recursos tecnológicos aliados a sua prática? Caso responda sim, especifique qual e quando a fez.

Caso responda não, mencione o porquê.

Sim! na área de educação vários cursos de capacitação e formação para enriquecer o meu curso.

11. Você sente necessidade de trabalhar com os recursos tecnológicos em sala de aula? Por quê?

Alguns sim como: Computador, notebook, retro projector

Agradeço a sua colaboração!

Edjane da Silva Sousa

(Pesquisa realizada para a construção da monografia que tem por tema "A

Utilização dos Meios Tecnológicos na Prática Docente")

Acadêmica: Edjane da Silva Sousa Curso: Pedagogia/ UFCG

### QUESTIONÁRIO

Idade: 35 anos

Sexo: Feminino

Escolaridade: Curso de Pedagogia em andamento.

Atuação: 7 anos.

1. O que você entende por mídias?

mídia é uma expressão usada para designar os principais veículos de comunicação social.

2. Quais você conhece?

a televisão, o cinema, cd ou dvd, internet.

3. A escola dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

Sim. computador, televisão, dvd.

4. Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? Se sim, com que frequência? E qual a intenção deste uso? Caso não utilize, favor justificar o motivo.

Sim. Uma vez por semana, para trazer a tecnologia até os alunos.

5. Caso na pergunta anterior tenha respondido sim, especifique aqui quais meios tecnológicos estão sendo mais utilizados? Por quê?

a internet, dvd, cd. Para que os alunos tenham mais interesse pelas aulas.

6. De que forma o uso da tecnologia pode auxiliar na sua prática pedagógica?

de uma forma mais atraiente.

7. No que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente? Por favor, justifique a sua resposta.

Positiva. Porque o aluno se interessa na aula interagindo na tecnologia que esta sendo apresentada.

8. Qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos? Há dificuldades na utilização destes recursos por parte deles/as?

Os alunos têm boa relação com esses recursos e acaba interagindo.

9. Você possui dificuldades quanto à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas? Quais?-

Não.

10. Você possui alguma formação relacionada a utilização de recursos tecnológicos aliados a sua prática? Caso responda sim, especifique qual e quando a fez.

Caso responda não, mencione o porquê.

Sim.

11. Você sente necessidade de trabalhar com os recursos tecnológicos em sala de aula? Por quê?

Sim. Porque é um meio mais atrativo para o aluno.

Agradeço a sua colaboração!

Edjane da Silva Sousa

(Pesquisa realizada para a construção da monografia que tem por tema "A Utilização dos Meios Tecnológicos na Prática Docente")

Acadêmica: Edjane da Silva Sousa Curso: Pedagogia/ UFCG

QUESTIONÁRIO

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: Feminino

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Situação: \_\_\_\_\_

1. O que você entende por mídias?

É uma terminologia usada para, suporte de difusão e veiculação da informação, para a interação com o mundo.

2. Quais você conhece?

computador, rádio, televisão, jornal.

3. A escola dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

Sim, o computador, que hoje o termo tecnologia da informação deve ser usado em maior escala quando se trata de computador.

4. Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? Se sim, com que frequência? E qual a intenção deste uso? Caso não utilize, favor justificar o motivo.

Sim, na frequência duas dias na semana, esta intenção é para desenvolver melhor o conhecimento tecnologia.

5. Caso na pergunta anterior tenha respondido sim, especifique aqui quais meios tecnológicos estão sendo mais utilizados? Por quê?

O computador, porque quando ouvimos em tecnologia normalmente nos vem a cabeça a ideias de complexos artefatos, tecnologia de filmes que nos nos damos conta de que utilizamos diversas tecnologia que já estão incorporadas ao nosso cotidiano.

6. De que forma o uso da tecnologia pode auxiliar na sua prática pedagógica?

É usado para atividades dominios humanos baseado no conhecimento, manuseio de um processo e o ferramental que tem a possibilidade de acrescentar mudanças.

7. No que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente? Por favor, justifique a sua resposta.

Mais positivo, A mediação prática-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios tecnológicos de comunicação e comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas.

8. Qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos? Há dificuldades na utilização destes recursos por parte deles/as?

Está relacionando muito bem, a realidade de que hoje seria impossível viver sem a tecnologia uma vez que está presente em todos os espaços do nosso desenvolvimento cotidiano.

9. Você possui dificuldades quanto à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas? Quais?

Não, porque a tecnologia é o novo lar nos locais de trabalho, fazendo parte ativa de um computador.

10. Você possui alguma formação relacionada utilização de recursos tecnológicos aliados a sua prática? Caso responda sim, especifique qual e quando a fez.

Caso responda não, mencione o porquê.

---

---

---

---

11. Você sente necessidade de trabalhar com os recursos tecnológicos em sala de aula? Por quê?

Em suma, nós devemos esquecer que a tecnologia deve servir ao homem, e sempre buscar a fim de proporcionar uma vida mais com desenvolvimento no seu conhecimento.

Agradeço a sua colaboração!

Edjane da Silva Sousa

(Pesquisa realizada para a construção da monografia que tem por tema "A Utilização dos Meios Tecnológicos na Prática Docente")

Acadêmica: Edjane da Silva Sousa Curso: Pedagogia/ UFCG

QUESTIONÁRIO

idade: 51

sexo: F

Escolaridade: Estudos Adicionais

Situação: Em Sala de Aula

1. O que você entende por mídias?

É o conjunto das comunicações e informações

2. Quais você conhece?

rádio, jornais, livros, revistas, tele-  
mail, Orkut e face book

3. A escola dispõe de equipamentos tecnológicos? Quais?

Sim Televisão, computadores e som.

4. Você utiliza algum recurso midiático na sua prática docente? Se sim, com que frequência? E qual a intenção deste uso? Caso não utilize, favor justificar o motivo.

Já utilizei a sala computa-  
ção na intenção de apropriar  
os conhecimentos.

5. Caso na pergunta anterior tenha respondido sim, especifique aqui quais meios tecnológicos estão sendo mais utilizados? Por quê?

São: computadores, notebook,  
netbook, face book, tablet, e  
internet e na tecnologia  
está influenciados no relaciona-  
da Escola.

6. De que forma o uso da tecnologia pode auxiliar na sua prática pedagógica?

Cobrindo Caminhos para uma  
nova Prática Pedagógica

7. No que diz respeito a prática pedagógica docente, o uso da tecnologia na escola colabora mais positiva ou negativamente? Por favor, justifique a sua resposta.

Positivamente  
ajudando os alunos com  
os meios de comunicações.

8. Qual a relação dos/as alunos/as com os recursos tecnológicos? Há dificuldades na utilização destes recursos por parte deles/as?

não há dificuldade

9. Você possui dificuldades quanto à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas? Quais?-

não

10. Você possui alguma formação relacionada a utilização de recursos tecnológicos aliados a sua prática? Caso responda sim, especifique qual e quando a fez.

Caso responda não, mencione o porquê.

Sim, iniciação a informática -  
Windows, XP e Word

11. Você sente necessidade de trabalhar com os recursos tecnológicos em sala de aula? Por quê?

no momento na  
preciso

Agradeço a sua colaboração!

Edjane da Silva Sousa